

A Revista Universo Contábil, sob a responsabilidade do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PPGCC) da Universidade Regional de Blumenau (FURB), em seu quarto ano de publicação, já mais consolidada e, por isso, está migrando da publicação eletrônica quadrimestral para trimestral. Na edição número 10, apresenta o número 1 do volume 4, ano 2008. Buscando disseminar e fomentar o conhecimento na área de Contabilidade, esta edição muda um pouco em relação aos números anteriores, compondo-se de: *seção nacional*, com cinco artigos de autores de instituições nacionais e *seção internacional*, com quatro artigos de autores de instituições internacionais.

Na *seção nacional*, o primeiro artigo intitulado “O fim do *off-balance sheet* em *project finance*: um estudo dos aspectos contábeis da consolidação de sociedades de propósito específico” apresenta as principais características de um *project finance* e discute os principais efeitos da consolidação das sociedades de propósito específico de acordo com as normas brasileiras (Instrução no. 408/04 da CVM), internacionais (SIC 12 do IASB) e norte-americanas (FIN 46 do FASB). Um estudo tendo a Petrobras como exemplo ilustrativo mostra que a inclusão das informações contábeis dos *projects finances* nas demonstrações contábeis consolidadas podem trazer impactos relevantes e permitir que todos os riscos envolvidos nos negócios sejam plenamente evidenciados, refletindo uma posição financeira mais realista e culminando com o fim das chamadas informações *off-balance sheet*.

O segundo artigo, “Relevância dos *red flags* na avaliação do risco de fraudes nas demonstrações contábeis: a percepção de auditores independentes brasileiros”, analisa a percepção de auditores independentes brasileiros sobre a relevância dos *red flags* na avaliação do risco de fraudes nas demonstrações contábeis. O questionário foi elaborado com 45 *red flags*, que foram posteriormente divididos em seis grupos: estrutura e ambiente, setor/indústria, gestores, situação econômico-financeira, relatórios contábeis e auditoria externa. As respostas dos 33 auditores obtidas pelo instrumento da pesquisa foram agrupadas, por meio da Análise Hierárquica de Cluster, em três Clusters, sendo que apenas um deles era composto por sujeitos que, em média, atribuíram um risco médio ou alto para os *red flags* listados no questionário de pesquisa.

O terceiro artigo, “Impactos da divulgação de prejuízos nos retornos de ações de companhias participantes do Ibovespa”, identifica a reação do mercado de capitais frente a anúncios de prejuízos apresentados pelas empresas de capital aberto. A partir da aplicação da metodologia do estudo de eventos, os resultados demonstraram que o anúncio de prejuízos por meio da Demonstração do Resultado do Exercício se apresentou como uma informação contábil relevante, que gerou reações negativas no mercado de capitais nos dias seguintes ao anúncio, como a queda nos preços e retornos das ações da maioria das empresas da amostra analisada na pesquisa.

O quarto artigo, “Análise dos reflexos do posicionamento estratégico no resultado de companhias aéreas brasileiras no período de 2001 a 2005”, pesquisa o reflexo do posicionamento estratégico de companhias aéreas brasileiras no seu resultado econômico. Os resultados evidenciam que as companhias GOL e TAM souberam se adaptar ao novo ambiente do setor e obtiveram os melhores resultados econômicos. A GOL entrou no mercado adaptada e a TAM redefiniu seu mercado de atuação, seus produtos e serviços e os recursos necessários. Na VARIG, a principal estratégia em busca de competitividade foi a redução das

tarifas no período analisado, mas a companhia não obteve êxito na adequação da sua estrutura de custos, incorrendo em prejuízos operacionais.

O quinto artigo, “Pesquisa sobre a percepção dos alunos do 1º. ano de Ciências Contábeis na cidade de São Paulo em relação às dificuldades por eles percebidas no período noturno”, investiga a percepção de 439 alunos de seis Instituições de Ensino Superior da cidade de São Paulo, sobre as dificuldades por eles enfrentadas no primeiro ano noturno de Ciências Contábeis. Os resultados apontaram que nos seis grupos pesquisados a percepção das dificuldades pouco diferiu em termos de concordância ou discordância, porém a concordância ou discordância variou para cada dificuldade analisada.

Na *seção internacional*, o primeiro artigo, intitulado “*Transferência do conhecimento no ensino superior público em Portugal*”, analisa as formas de transferência e possíveis obstáculos à transferência do conhecimento no ensino superior público em Portugal, especificamente nas organizações do ensino superior público de gestão e economia. Nos 142 questionários respondidos, quanto à atitude da organização sobre a gestão do conhecimento, particularmente quanto à modalidade de formação entendida como a mais atrativa para o futuro da organização, houve preponderância na indicação do ensino politécnico, os cursos de graduação; e em relação ao ensino universitário, os cursos de formação de pós-graduação sem grau e os cursos de mestrados. No que se refere ao como a organização ultrapassa as dificuldades que enfrenta para a citada transferência nos dois subsistemas de ensino superior, apontaram a internet e outras tecnologias como já em uso na organização.

O segundo artigo internacional, “*Os sistemas de gestão da qualidade nas Instituições de Ensino Superior*”, verifica a aderência das universidades e das instituições politécnicas a sistemas de gestão da qualidade, que as tornem robustas face aos concorrentes e que, entre outros desígnios, constituam uma ferramenta indispensável aos processos de avaliação e acreditação. Os resultados da pesquisa mostram que um sistema de gestão da qualidade permite que essas instituições possam gerir mais eficientemente as despesas sociais, orientar os estudantes para melhores oportunidades de emprego e desenvolver um ensino compatível com uma sociedade de alta tecnologia.

O terceiro artigo internacional, “*Necessidade de adaptar e ajustar a IAS 41 ao sector agrícola português*”, discute os critérios que devem ser adotados para a mensuração dos fatos patrimoniais no âmbito destas atividades, particularmente quanto ao reconhecimento e mensuração dos ativos biológicos e dos produtos agrícolas, baseado nos conceitos explicitados na IAS 41. Tomando como ponto de partida essa norma, verifica em que condições é que pode ser adotada nas empresas agrícolas portuguesas, distinguindo as condições de aplicação em face da estrutura e dimensão das unidades produtivas. Ao desenvolver esta abordagem, relaciona-a também com o tratamento contábil que deve ser dado aos ativos biológicos, nas suas diferentes fases, e aos produtos agrícolas.

O quarto artigo internacional, “*La estructura del coste del servicio en las empresas de transporte urbano: el proyecto COATUC - una propuesta de observatorio de costes para el sector*”, apresenta um projeto desenvolvido na Asociación de Empresas de Transporte Urbano Colectivo (ATUC) da Espanha para a criação de um Observatório de Custos que possa constituir-se em ponto de referência para empresas de transporte urbano de passageiros. O propósito é gerar medidas representativas de padrões de comportamento coletivos que possam constituir-se em ferramenta útil para orientar a ação de administradores públicos, por meio de sistemas para o cálculo, análise e controle de custos que permitam conhecer de forma acurada os mecanismos de formação dos seus preços internos.

Até o próximo número da Revista Universo Contábil e boa leitura a todos.

Profa. Dra. Ilse Maria Beuren

Editora